

# PERSONAGEM DA NOTÍCIA

## Suplicy, o advogado

RUDOLFO LAGO

DA EQUIPE DO CORREIO

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ligou ontem à tarde para o economista Celso Furtado com um inusitado pedido. "Será que você se importava em escrever cinco linhas em defesa da Heloisa Helena?", pediu Suplicy. Era o último ato da defesa pela manutenção da senadora no PT, que Suplicy iniciou há duas semanas em uma conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Itamaraty. "Prefiro cinco linhas do Celso Furtado que um discurso inteiro da Heloisa Helena", reagiu, na ocasião, Lula, depois de vinte minutos de argumentação de Suplicy. "Se cinco linhas do Celso Furtado são tão significativas assim para o presidente, pensei, então: por que não pedi-las ao professor?"

Suplicy tem sido o principal advogado de defesa de Heloisa Helena no PT. Há duas semanas, ele era convidado para o jantar no Itamaraty em homenagem ao presidente da Alemanha, Johannes Rau. Ao final do jantar, o senador aproximou-se de Lula. "Precisava falar com você", pediu. Lula segurou-o pelo braço e seguiu com ele para o gabinete do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Sentaram-se em um canto da mesa de reuniões de Amorim, também com o vice-presidente José Alencar.

O cenário internacional inspirou Suplicy. "Você mandou uma carta para Ariel Sharon (primeiro-ministro de Israel) e para Yasser Arafat (presidente da Autoridade Palestina) dizendo que, no Brasil, os descendentes de judeus e árabes convivem em paz. Liderou o grupo de Amigos da Venezuela, juntando na mesma mesa George Bush (presidente dos Estados Unidos) e Hugo Chávez (presidente da Venezuela)", argumentou. "Se você é capaz de promover entendimentos de pessoas tão díspares, será que não é capaz de um gesto de generosidade em favor de Heloisa Helena?"

"Ela já definiu seu destino, Eduardo", respondeu Lula. "Desde que foi contrária à minha aliança com o PL e aqui com o José Alencar". Suplicy, de acordo com sua versão, teve aqui uma inesperada ajuda do próprio Alencar. "Eu quero dizer que sempre me dei bem com ela, quando nós dois éramos senadores", contou o vice-presidente.

"Eu queria era ver a Heloisa Helena administrando Maceió. Aí, ela ia saber o que era bom", reagiu Lula. "Então?", insistiu Suplicy. "Deixamos ela concorrer à prefeitura de Maceió. Se ela ganhar, será como você queria. Ela vai ver o que é bom".

"Eu já estou cansado do tom da Heloisa Helena", tornou Lula. Foi aí que o presidente mencionou Celso Furtado. A conversa terminava sem que Suplicy convencesse Lula. Mas, como se viu ontem, o senador não se deu por vencido.